

Intensidade de expressão do estro de fêmeas Nelore tratadas com distintos estimulantes do crescimento folicular em um protocolo para inseminação artificial tempo

Myrla R. Alcantara (IC)¹, Gabriel G. Dalchiavon (IC)¹, Jackeline F. Santos (IC)¹, Alexandra S. Rodrigues (PQ)^{1*}

Universidade Federal do Oeste da Bahia, ¹Centro Multidisciplinar de Barra, CEP 47100-000, Barra, Bahia, Brasil.

*E-mail: alexandra.rodrigues@ufob.edu.br

Palavras Chave: estro, eCG, FSH, IATF.

Abstract

The objective was to evaluate the expression of estrus, of Nelore lactating females treated with follicle stimulating hormone (FSH) or equine chorionic gonadotrophin (eCG) as follicular growth stimulants in a Protocol for Artificial Fixed Time Insemination (FTAI).

Introdução

Objetivou-se avaliar a expressão do estro de fêmeas lactantes da raça Nelore, tratadas com hormônio foliculo estimulante (FSH) ou gonadotrofina coriônica equina (eCG) como estimulantes do crescimento folicular em um protocolo de inseminação artificial de tempo fixo (IATF).

Material e Métodos

Foram utilizadas 105 fêmeas da raça Nelore lactantes, com 50 a 60 dias pós-parto, pertencentes à categoria múltipara, escore de condição corporal (ECC) de 2,5 a 2,75 (escala de 1 a 5). As fêmeas foram submetidas a um protocolo sincronização iniciado em um dia aleatório do ciclo estral denominado como dia zero (D0), por meio da inserção de um dispositivo intravaginal contendo 1,0g de progesterona (P4), associado à aplicação de 2,0mg de benzoato de estradiol (BE) por via intramuscular (im). No dia oito (D8) realizou-se a remoção dos dispositivos intravaginais de progesterona, e administrou-se 12,5mg de dinoprost trometamina (2PGF) im e 1mg de cipionato de estradiol (CE) im. As fêmeas foram subdivididas nos seguintes tratamentos: Grupo eCG (n = 70) – aplicado 300UI de Gonodotrofina Coriônica Equina (eCG) im e Grupo FSH (n = 35) – administrado 10 mg de Hormônio Foliculo Estimulante (FSH) im. Neste momento, os animais foram marcados com bastão marcador (BM) entre a tuberosidade sacral e a inserção da cauda para determinação do grau de expressão do estro. Estes animais permaneceram em um mesmo lote no qual as fêmeas que expressarem estro tiveram a tinta da base da cauda removida em decorrência ao comportamento homossexual, com consequente aceitação da monta por outras fêmeas. Para avaliar as diferenças entre os grupos no índice de expressão de estro, empregou-se o teste de Qui-quadrado.

Resultados e Discussão

No presente estudo a expressão do estro não foi afetada pelo tratamento com ECG ou FSH, sugerindo que ambos estimulantes do crescimento folicular foram eficazes em proporcionar resultados satisfatórios em programas de IATF. O que muito se assemelha com os resultados encontrados, que ao submeter fêmeas zebuínas pluríparas ao protocolo de sincronização com eCG e FSH

não observou interação do tratamento na determinação do grau de expressão do estro, o qual considerou igualmente a remoção total da tinta na tuberosidade sacral.

Tabela 1. Taxa de expressão de vacas Nelores submetidas a protocolos de sincronização utilizando o Hormônio Foliculo Estimulante (FSH) ou a Gonadotrofina Coriônica Equina (eCG) como indutores do crescimento folicular.

Protocolos de sincronização	N	Taxa de expressão do estro % (N)
FSH	35	62,9% (22/35)
eCG	70	67,1% (47/70)
Total	105	65,7% (69/105)

P = 0,66

Entretanto o mesmo, afirma em concordância aos resultados encontrados por Sá Filho *et al.* [1] que vacas que demonstraram estro apresentaram foliculo dominante com maior diâmetro no momento de retirada do dispositivo de progesterona, tiveram maior chance (3,3 vezes) de se tornarem gestantes em relação àquelas que não expressaram estro e no momento da inseminação, alcançaram maior taxa de ovulação, maior funcionalidade do corpo lúteo subsequente, mensurada pela concentração plasmática de progesterona, e maior taxa de concepção. Resultados semelhantes foram encontrados e observando a importância da ocorrência de estro e do diâmetro folicular no momento da inseminação, em protocolos de sincronização da ovulação para IATF em fêmeas zebuínas de corte, constatando que a ocorrência de estro está associada a melhor resposta ovariana e maiores índices de gestação. Além disso, o pico de estradiol responsável pelo comportamento de demonstração de estro, também influencia no transporte espermático até o momento da fertilização, uma vez que proporciona alterações no ambiente uterino.

Conclusões

A expressão do estro não foi afetada pelo tratamento com FSH ou ECG, sugerindo que ambos estimulantes do crescimento folicular são eficazes em proporcionar resultados satisfatórios em programas de IATF.

Agradecimentos

A orientadora e aos colegas colaboradores, pelo empenho para realização deste projeto.

Referência

[1] M.F. Sá Filho, J.M. Baldrighi, J.N.S. Sales, G.A. Crepaldi, J.B.P. Carvalho, G.A. Bó, P.S. Baruselli, *Anim. Reprod. Sci.* 129 (2011) 132.